



# FUNDO AMAZONIA

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 01

**Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental  
de Terras Indígenas na Amazônia**

**Instituto de Conservação Ambiental – The Nature Conservancy  
do Brasil - TNC Brasil**

**Período de Acompanhamento: 18/11/2014 a 31/07/2015**

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada no âmbito do Fundo Amazônia, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira não reembolsável do Fundo Amazônia, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**

**Área de Meio Ambiente - AMA**

**Departamento de Gestão do Fundo Amazônia - DEFAM**

**Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo**

**Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917**

***A/C de (preencher com o nome do gerente responsável)***

## ÍNDICE

<b>A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO</b> .....	4
<b>B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO</b> .....	11
<b>C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA</b> .....	12
<b>D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO</b> .....	14
<b>E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS</b> .....	14
<b>F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS</b> .....	14
<b>G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	14
<b>H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO</b> .....	14
<b>I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET</b> .....	14
<b>J) FOTOS DO PROJETO</b> .....	15
<b>K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO</b> .....	15
<b>L) ASPECTOS AMBIENTAIS</b> .....	16

## **A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO**

*Informar aqui as principais atividades realizadas no período no âmbito do projeto, os eventuais problemas enfrentados e as medidas adotadas para solucioná-los. Mencionar a execução, no período, das metas estabelecidas no Plano de Monitoramento do Quadro Lógico. O “Grau Percentual de Execução Física” deve ser preenchido na planilha “Grau Percentual de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O grau percentual de execução física deverá ser estimado pelo beneficiário utilizando critérios e metodologia de cálculo adequados ao projeto.*

**Componente 1: Elaboração/atualização de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) e de Planos de sustentabilidade financeira para as seis Terras Indígenas (TIs) do Projeto**

### **1.1– Finalização do processo de construção do etnomapeamento da TI- Apyterewa**

Em abril foram entregues pela consultoria contratada pela TNC a versão final dos etnomapas das Tis Apyterewa. O etnomapeamento é uma das principais ferramentas de elaboração dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental - PGTA. Após a fase de sensibilização do povo Parakanã sobre a importância do PGTA, a TNC, em comum acordo com a FUNAI, contratou, em dezembro de 2014, uma empresa de consultoria especializada em elaboração de etnomapeamento – a Wayuri - para apoiar os indígenas no processo de construção do mapeamento participativo dos Parakanãs da TI Apyterewa.

O processo envolveu etapas de diálogos, na forma de reuniões, oficinas e assembleias gerais do povo Parakanã. Todas as 5 comunidades indígenas da TI Apyterewa participaram de processos de formação de Mapeadores Indígenas Parakanã no uso de técnicas de cartografia e uso de aparelhos de GPS. Ao final todo o processo, em dezembro de 2014, em Assembleia Geral do Povo Parakanã, fez-se a validação e devolução dos etnomapas para os Parakanã.

Todo o processo de etnomapeamento foi registrado em relatórios de produtos cartográficos divididos em dois temas: (1) uso e manejo dos recursos naturais; (2) ameaças a Terra Indígena Apyterewa; (3) mapas de usos territoriais de cada aldeia.

Com base nesses etnomapas, os Parakanã, a FUNAI, a TNC e outros atores potenciais, iniciaram as discussões e o planejamento para a construção do PGTA (Etnozoneamento e Arranjo Institucional).

O etnomapeamento da TI Apyterewa s é uma contrapartida da TNC ao Projeto “Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia”.

### **1.2– Finalização do Processo de construção do Etnomapeamento da TI Trincheira Bacajá**

Usando a mesma empresa de consultoria e metodologias similares, e abril terminou o processo de etnomapeamento da TI Trincheira Bacajá. Após a fase de sensibilização do povo Xikrin, no âmbito do Projeto GATI, sobre a importância do PGTA, a TNC, em acordo com a FUNAI, contratou, em dezembro de 2014, empresa de consultoria especializada em elaboração de etnomapeamento – Wayuri - para apoiar os indígenas no processo de construção do mapeamento participativo Xikrin da TI Trincheira Bacajá.

O processo envolveu etapas de diálogos, na forma de reuniões, oficinas e assembleias gerais do povo Xikrin. Todas as 9 comunidades indígenas da TI Trincheira Bacajá participaram de processos de formação de Mapeadores Indígenas Xikrin (25 ao final do processo) no uso de técnicas da cartografia e uso de GPS. E ao final todo o processo, em dezembro de 2014, em Assembleia Geral do Povo Xikrin, fez-se a validação e devolução dos etnomapas para os Xikrin.

Todo o processo de etnomapeamento foi registrado em relatórios de produtos cartográficos divididos em cinco temas: (1) uso e manejo dos recursos naturais de coleta e roças; (2) manejo de recursos pesqueiros; (3) caça e seus usos; (4) ameaças a Terra Indígena Apyterewa; (5) mapa da memória da ocupação dos Xikrin sobre o território; (6) mapas em escala ampliada, dos usos territoriais por cada uma das aldeias da TI Trincheira Bacajá.

Com base nesses etnomapas, os Xikrins, a FUNAI, a TNC e outros atores potencias, iniciaram as discussões e o planejamento para a construção do PGTA (Etnozoneamento e Arranjo Institucional).

O etnomapeamento também foi uma atividade de contrapartida da TNC ao Projeto "Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia".

### **1.3- Oficina de Planejamento do PGTA da TI Trincheira Bacajá em Altamira com a presença de lideranças Xikrin**

A oficina foi realizada na cidade de Altamira nos dias 22 e 23 de maio. Foram deslocadas para participarem do evento 8 lideranças Xikrin, que se juntaram a representantes da TNC (Fernando Bittencourt e Eduardo Barnes) e da Funai – Coordenação Regional da Funai Altamira- Os objetivos principais foram que os representantes da TNC, Fernando Bittencourt e Eduardo Barnes, fizessem uma apresentação formal do Projeto para as lideranças indígenas e para que fosse acordado um Plano de Trabalho do Projeto para o próximo ano. Foi estabelecido também um calendário para que representantes da TNC visitassem todas as aldeias e Xikrin a fim de disseminar os objetivos do Projeto e acordar o Plano de Trabalho para o próximo ano.

### **1.4– Oficinas de Planejamento do PGTA da TI Apyterewa em Altamira com a presença de lideranças Parakanã**

A oficina foi realizada na cidade de Altamira nos dias 22 e 23 de maio. Foram deslocadas para participarem da oficina 5 lideranças Parakanã que se juntaram aos representantes da TNC (Fernando Bittencourt e Alexandra Freitas), da Funai – Frente de Proteção Parakanã, e dos consultores da Mirá Socioambiental, que vão facilitar o processo de construção do etnozoneamento e da construção do PGTA da TI Apyterewa.

Os objetivos principais da oficina foram fazer uma apresentação dos objetivos do Projeto pelos representantes da TNC e traçar um Plano de Trabalho e cronograma de oficinas nas aldeias para a construção do etnozoneamento e do PGTA.

### **1.5 – Elaboração e divulgação de Termos de Referência para contratação de consultores para facilitarem os processos de construção dos PGTA das Tis Apyterewa e Trincheira Bacajá**

Em maio a equipe da TNC elaborou os dois Termos de Referência para a contratação de consultores. Os mesmos foram divulgados para lista de parceiros da TNC e ficaram postados no site da entidade para recebimento de propostas. Após análises que privilegiaram aspectos técnicos e grau de experiência, foram escolhidas as empresas Mirá Socioambiental para fazer o processo da TI Apyterewa e a DMPC Serviços de Consultoria para a TI Trincheira Bacajá.

### **1.6 - Etnozoneamento e construção do PGTA Parakanã – contratação de consultoria e 1ª viagem a campo dos consultores**

Em junho foi contratada a consultoria da Mirá Socioambiental, que ficará responsável por facilitar junto aos Parakanã a construção coletiva do etnozoneamento e do PGTA da Terra Indígena Apyterewa. A consultoria prevê 3 viagens de campo, passando por todas as 5 aldeias desta TI para consultas, oficinas de trabalho e posterior validação e entrega dos Produtos. Na primeira viagem de campo foi acordado e validado o Plano de Trabalho da Consultoria, o qual foi dividido em 3 eixos: organização social e política, proteção e vigilância e manejo sustentável de recursos naturais. Além das oficinas de trabalho para a construção dos produtos, o trabalho da consultoria prevê que a validação do etnozoneamento e do PGTA será feito no âmbito de Assembleias Gerais do povo Parakanã.

### **1.7 - Etnozoneamento e construção do PGTA Xikrin – contratação de consultoria e 1ª viagem a campo dos consultores**

Foi realizada a primeira viagem a campo dos consultores contratados para facilitar o processo de etnozoneamento da TI Trincheira

Bacajá, que foram acompanhados pelos funcionários da TNC (Eduardo Barnes e Alexandra Freitas). Nas passagens pelas aldeias foi validado o Plano de Trabalho da consultoria e as datas das próximas etapas de campo.

## **Componente 2: Implementação de PGTAs, por meio de projetos locais de uso sustentável de recursos naturais e de ações de controle territorial nas seis TIs do Projeto**

### **2.1 – Planejamento das expedições de vigilância das TIs Wajãpi, da Região do Oiapoque e da Trinchira Bacajá**

Ao longo dos meses de junho e julho a equipe da TNC estabeleceu conversas com as coordenações regionais da Funai, e lideranças indígenas para planejar as primeiras expedições de vigilância por áreas vulneráveis a invasões que serão apoiadas pelo Projeto. Em virtude do 2º semestre ser a época com baixa quantidade de chuvas na região amazônica, estas primeiras expedições foram planejadas para ocorrer até o fim do ano.

### **2.2 – Elaboração do Termo de Referência para contratação de consultoria para desenvolvimento da ferramenta de Monitoramento Ambiental**

A equipe da Estratégia Indígena da TNC, juntamente com a equipe do Departamento de Ciências, trabalharam no Termo de Referência (TdR) para a contratação da consultoria que vai desenvolver a ferramenta de monitoramento ambiental. O TdR está em fase de ajustes finais e deve ser lançado para divulgação no final de agosto.

### **2.3 - Feira dos Povos do Médio Xingu**

Nos dias 20 e 21 de junho foi realizada a primeira Feira dos Povos do Médio Xingu na Praça Matias, em Altamira/Pará. O evento, promovido pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), contou com o apoio da TNC por meio do Projeto de Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia (financiado pelo Fundo Amazônia/BNDES); da Prefeitura de Altamira, além das Secretarias Municipais de Educação (SEMED), de Cultura (SECULT) e de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT).

A Feira dos Povos do Médio Xingu reuniu cerca de 250 seringueiros, castanheiros, pescadores, coletores de óleos e sementes provenientes das Resex Rio Xingu, Iriri e Riozinho do Anfrízio, além de representantes dos povos Xikrim e Parakanã. . A programação contou com exposições de artesanatos e produtos provenientes da agricultura tradicional, mostra fotográfica, exposição de vídeos e rodas de conversa.

O objetivo principal do evento foi mostrar a riqueza e diversidade sociocultural da região, proporcionando espaços para a troca de experiências e intercâmbio entre as comunidades, aproximando-as dos moradores de Altamira e de municípios vizinhos. O principal resultado foi o fortalecimento das relações entre os Povos do Médio Xingu e a valorização da cultura local e para iniciar diálogos com atores chave do entorno das TIs Apyterewa e Trinchira Bacajá para definir acordos de vizinhança e estabelecer um planejamento regional integrado com os PGTAs das TIs apoiadas pelo Projeto.

### **2.6 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Açaí dos Povos Indígenas do Oiapoque**

A TNC contratou um consultor indígena para identificar junto às comunidades a produção e meios de venda da safra de 2015 do açaí da região. A consultoria identificou também sugestões de melhoria na venda do açaí para a próxima safra. Esta atividade faz parte do componente 2 do Projeto, "Implementação de Projetos Locais de Manejo e uso Sustentável de Recursos Naturais e teve seus custos financiados com recursos de contrapartida da TNC".

Esta atividade foi uma contrapartida da TNC ao Projeto e já deverá identificar um ganho na produção e nas vendas a partir da safra de 2016.

### **Componente 3: Fortalecimento institucional e técnico de representações indígenas e de instituições públicas relacionadas**

#### **3.1- Realização da Assembleia Geral das Aldeias Parakanã com foco na construção do PGTA da TI Apyterewa**

No fim de julho foi realizada uma Assembleia Geral do povo Parakanã. A pauta principal foi apresentar o trabalho que os consultores contratados para facilitar o processo de etnozoneamento e construção do PGTA da TI Apyterewa fizeram por todas as aldeias da TI. O resultado principal foi que o Plano de Trabalho do PGTA foi validado pelas lideranças e inclusive os Parakanã já fizeram um mapeamento das principais instituições que vão poder compor o arranjo de implementação do Plano, uma vez que este tenha sido desenhado.

#### **3.2 - Realização da Assembleia Geral das Aldeias Xikrin com foco na construção do PGTA da TI Trincheira Bacajá**

A Assembleia Geral ocorreu na Aldeia Pót-Krô, Terra Indígena Trincheira Bacajá entre os dias 29/06 a 01/07 e contou com representantes das 9 aldeias da TI Trincheira Bacajá. Como atividade de preparação da Assembléia, os técnicos da TNC Eduardo Barnes e Alexandra Freitas fizeram uma viagem passando por todas as 9 aldeias Xikrin com o objetivo de mobilizar as comunidades e lideranças para a Assembleia Geral e para explicar como se dará o processo de construção do etnozoneamento e PGTA da TI e também para falar sobre o Projeto de Manejo Sustentável da Castanha.

A Assembléia Geral contou com a participação de 33 lideranças de todas as aldeias da TI, além de representantes da TNC, da Coordenação Regional da Funai Altamira e dos consultores contratados pelo Projeto para facilitarem os processos do etnozoneamento e do Projeto de Manejo Sustentável da Castanha.

#### **3.3 - Reunião de Rearticulação Agentes Ambientais do Oiapoque**

O objetivo da reunião foi debater e suscitar ideias acerca da retomada do trabalho dos Agentes Ambientais Indígenas de Oiapoque e apresentar o Projeto "Fortalecimento da gestão territorial e ambiental de terras indígenas na Amazônia como estratégia de controle do desmatamento e de promoção do bem estar das comunidades indígenas" para lideranças indígenas do Oiapoque. Os custos da oficina foram uma contrapartida da TNC ao Projeto IGATI.

Na pauta de retomada da Formação de Agentes Ambientais Indígenas (AAIs) foi feito um histórico de formações e ações desenvolvidos no passado pela TNC e um levantamento das demandas atuais para atuação dos AAIs; foi feito um levantamento dos critérios para a escolha dos representantes que participarão das próximas etapas de formação; um planejamento para a 1º etapa formal de formação que será feita no âmbito do Projeto;

#### **3.4 - Elaboração de Plano Pedagógico para a Formação de Gestores Ambientais Indígenas**

O Projeto contratou o Instituto Iepé, organização com vasta experiência na parte de formação de professores e pesquisadores indígenas, para elaborar uma primeira versão do projeto político pedagógico para a formação de agentes socioambientais indígenas do Amapá, a ser desenvolvida no âmbito do projeto com o Fundo Amazônia.

A escolha dos agentes que serão formados, o formato dessa formação, seu escopo, duração, modalidade, etc. estão sendo objeto de discussão com as respectivas comunidades indígenas envolvidas, bem como com suas organizações representativas.

A proposta tem como pressuposto propor uma formação em nível médio profissionalizante, que possa ser reconhecida pelas Secretarias Estaduais de Educação do Amapá e Pará e, deste modo, ser devidamente certificada. Isso abriria a possibilidade de, no

futuro, estes agentes serem contratados por parte dos Estados, por meio de concurso público diferenciado. Havendo sucesso nessa estratégia, ela se coaduna com uma das metas do Plano Integrado de Implementação da PNGATI, em fase de finalização e aprovação, por parte da Funai e do MMA.

### **3.5 – Contratação de consultor para apoiar a construção do Projeto de manejo Sustentável de Castanha dos Xikrin**

Em maio a TNC contratou a Caiari Desenvolvimento em Gestão Profissional para desenvolver o Projeto de manejo Sustentável da Castanha dos Xikrin. A consultoria ficará responsável por elaborar um documento propondo formas de manejo da Castanha e formas de incrementar a venda do Produto visando uma agregação de valor maior do que os Xikrin negociam atualmente com compradores de Altamira.

Esta atividade é uma contrapartida da TNC e visa, além de geração de renda, usar o manejo da castanha como tema de discussão sobre proteção territorial e também gerar subsídios para o processo de construção do etnozoneamento da TI Trancheira Bacajá.

### **3.6 - Elaboração de uma proposta de Plano de Apoio para as organizações indígenas do Oiapoque e Wajãpi**

O projeto contratou o Instituto Iepé para elaborar uma proposta de Plano de Apoio para as organizações indígenas representativas do Estado do Amapá. Apesar da proposta ainda precisar ser mais bem discutida e validada junto com lideranças indígenas do Estado, a mesma já serve como base para se iniciar a discussão.

### **3.7 – Diligência Financeira e Administrativa da Organização Indígena AWATAC, do povo Wajãpi**

A TNC solicitou à organização indígena AWATAC uma série de documentos administrativos para que sejam analisados pela nossa equipe financeira. O objetivo é conhecer os procedimentos internos da AWATAC visando o estabelecimento de um contrato de repasse de recursos do Projeto para esta organização. Este contrato está previsto no Projeto no componente de Fortalecimento Institucional de Organizações Indígenas. O caso da AWATAC servirá também de modelo a ser aplicado nas Organizações Indígenas dos povos Xikrin, Parakaná e os da região do Oiapoque.

## **Componente 4: Comunicação e articulação para disseminação de informações e experiências com o desenvolvimento e implementação de PGTA**

### **4.1 – Elaboração de Folder de Apresentação do Projeto**

A equipe de marketing da TNC está elaborando um folder de apresentação do Projeto para ser distribuído entre os indígenas e potenciais parceiros de todas as 4 regiões de abrangência. O folder será uma publicação de linguagem simples e de fácil assimilação.

## **Componente 5 – Gestão do Projeto**

### **5.1 – Contratação do Especialista em PGTA 2 e da Gerente de Campo Xingu**

Conforme previsto no Projeto, logo no início do ano a equipe da Estratégia Indígena da TNC começou a trabalhar nos Editais para a contratação destes dois novos profissionais. Os Editais foram divulgados para o mailing list da TNC e ficaram abertos no site da instituição para o recebimento de currículos. Foi feito também todo um processo de seleção que selecionou cerca de cinco currículos para cada um dos cargos para as etapas de entrevistas.

Ao fim foram contratados Giovani Musial, para o cargo de Especialista em PGTA 2 e Alexandra Freitas para o cargo de Gerente de

Campo Xingu. Ambos os profissionais demonstraram ter bastante experiência com as atividades propostas e também com as regiões do Projeto. Giovani está lotado em Macapá e Alexandra em Altamira e já estão dando todo apoio às atividades do projeto nestas regiões.

## **5.2 - Reunião de Apresentação do Projeto para Caciques Wajãpi**

A reunião para apresentação e discussão do Projeto aos representantes do Conselho das Aldeias Wajãpi Apina foi realizada nos dias 28 e 29 de abril, como parte de uma reunião maior do Conselho, que se estendeu do dia 27 de abril ao dia 2 de maio. O evento aconteceu no Centro de Formação e Documentação Wajãpi, localizado no posto Aramirã, na Terra Indígena Wajãpi. Fernando Bittencourt (TNC), Lúcia Szmrecsányi (Iepé) e Francisco Paes (Coordenação Regional da Funai) apresentaram e explicaram o projeto para um público de cerca de 60 Wajãpi, incluindo chefes e outros representantes das aldeias, membros das diretorias das três organizações wajãpi (Apina, Awatac e Apiwata), professores, pesquisadores, agentes de saúde e futuros agentes socioambientais wajãpi. Os principais pontos discutidos durante a reunião foram: apresentação dos objetivos e produtos esperados do projeto; planejamento das atividades entre maio de 2015 e abril de 2016; formação dos agentes socioambientais wajãpi; abertura de uma pista de pouso na aldeia Mukuru como ação de proteção do sul da TI Wajãpico; pactuação de regras para uso da voadeira e motor de popa adquiridos pelo projeto. Foi acordado também um planejamento das ações do Projeto para o próximo ano.

## **5.3 - Reunião de apresentação do Projeto para lideranças das Terras Indígenas do Oiapoque**

A reunião foi realizada entre os dias 27 e 29 de abril no Centro de Formação da Aldeia Manga, na TI Uaçá. O representante da TNC, Giovani Musial, fez uma apresentação do Projeto falando sobre os objetivos gerais e específicos, dando o enfoque nos produtos e enfatizando a ligação do projeto com a PNGATI para representantes de organizações indígenas do Oiapoque (AIKA, AIPA, AMIM e do Conselho dos Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque – CCPIO), agentes ambientais indígenas, professores, jovens e outros representantes das comunidades das TIs Uaçá, Galibi e Juminã, além de representantes da TNC, da Funai Amapá e do Iepé totalizando média de 60 participantes.

## **5.4 – Oficina de capacitação sobre as regras e procedimentos do Projeto para a equipe da TNC**

Em maio foi realizada em Brasília uma oficina para toda a equipe da TNC que atua diretamente na implementação das atividades do projeto sobre regras e procedimentos a serem usados durante os próximos 4 anos de implementação. A oficina tomou como base tanto os procedimentos internos da TNC como os do Fundo Amazônia.



### **Grau Percentual de Execução Física**

A planilha “Grau Percentual de Execução Física” está representada na figura abaixo.

## Grau Percentual de Execução Física

Preencher a tabela conforme a seguinte legenda:

Indicar, na coluna “% Execução Física Realizada”, o percentual de execução física já realizado até o momento, utilizando critérios ou metodologia de cálculo adequados ao projeto

PRODUTO/SERVIÇO ↓	% Execução Física Realizada
Produto 1.1.1 - Elaboração dos PGTAs das Tis Trincheira Bacajá, Apyrerewa e Wajãpi e atualização dos PGTAs das Tis Galibi, Juminã e Uaçá	75%
Produto 1.1.2 - Elaboração de Planos de Sustentabilidade Econômica dos PGTAs com diagnóstico de investimentos mínimos e de fontes de recursos para seus financiamentos	0%
Produto 1.2.1 - Formação continuada de 60 técnicos da Funai, MMA e órgãos estaduais e municipais	0%
Produto 1.2.2 - Formação de Gestores ambientais indígenas e fortalecimento das estruturas locais de controle social	5%
Produto 1.2.3 - Fortalecimento institucional das organizações indígenas para condução de Gestão administrativa-financeira de PGTAs	5%
1.3.1 - Estruturação e capacitação de equipes comunitárias e apoio à realização de expedições de vigilância	5%
1.3.2 - Estruturação de monitoramento ambiental participativo e informatizado das Tis por meio de redes locais articuladas com gestores de fiscalização da Funai	3%
1.3.3 - Promoção de acordos formais de vizinhança para ordenamento e gestão integrada do Território no entorno das Tis	5%
2.1.1 - Implementação de Projetos comunitários locais e de manejo e uso sustentável de recursos naturais	10%
TOTAL DO PROJETO	

## **B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO**

***Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.***

Em março a TNC promoveu uma mudança em sua estrutura operacional, deixando de atuar através de projetos de conservação por Biomas e estabelecendo um único Programa Brasil. Este Programa seguirá a linha de atuação que a organização tem para a América Latina e atuará sob três eixos temáticos: segurança hídrica, infraestrutura inteligente e segurança alimentar. Com a reestruturação foram fechados os escritórios de Curitiba e Cuiabá. O escritório de Brasília tem novo endereço: SCN QD. 05 Bl. A sala 1407- Torre Sul Ed. Brasília Shopping and Towers.

No âmbito desta reestruturação, a TNC contratou um novo Diretor Executivo para o Brasil, Antonio Werneck. Com larga experiência como executivo sênior em diversas indústrias de consumo, Antonio tem experiência significativa na gestão de empresas multinacionais e nacionais e veio se juntar à TNC para liderar este novo momento da organização, que conta hoje com cerca de 110 profissionais trabalhando no Brasil.

Na nova estrutura da TNC Brasil, a “Estratégia Indígena” do antigo Programa Amazônia passou a ser eixo transversal a todas as linhas de atuação da entidade na área de Conservação. Helcio Marcelo de Souza passou a ser o Coordenador do Programa Indígena dentro Programa Brasil.

## C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha “Cronograma de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em “Previsto” o último cronograma acordado com o BNDES e, em “Realizado”, o efetivamente executado.



Cronograma de Execução Física

A planilha “Cronograma de Execução Física” está representada na figura abaixo.

### Cronograma de Execução Física

Marcar com X as células da linha “Previsto” reproduzindo o último cronograma de execução física do projeto acordado com o BNDES e as células da linha “Realizado” correspondentes aos meses em que as atividades foram efetivamente executadas.

PRODUTO/SERVIÇO ↓	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM TRIMESTRES															
		T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
Componente 1: Elaboração/atualização de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) e de planos de sustentabilidade financeira para as seis Terras Indígenas (TIs) do Projeto	Previsto	*	*	*	*	*	*	*	*	*							
	Realizado	*	*	*													
Componente 2: Implementação de PGTAs, por meio de projetos locais de uso sustentável de recursos naturais e de ações de controle territorial nas seis TIs do Projeto	Previsto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Realizado	*	*	*													
Componente 3: Fortalecimento institucional e técnico de representações indígenas e de instituições públicas relacionadas	Previsto			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Realizado			*													
Componente 4: Comunicação e articulação para disseminação de informações e experiências com o desenvolvimento e a implementação de PGTAs	Previsto				*	*		*		*	*		*	*	*	*	*
	Realizado																
Componente 5: Gestão do Projeto	Previsto	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Realizado	*	*	*													

**Em caso de mudanças no Cronograma de Execução Física “realizado” em relação ao “Previsto”, informar aqui as ocorrências que suscitaram tais mudanças, como eventuais adiantamentos ou atrasos na execução de obras, problemas em processos licitatórios, etc.**

#### Atividade: contratação de consultoria para desenvolvimento de software de monitoramento ambiental

Discussões à respeito da ferramenta e metodologia a serem usadas no monitoramento e do Termo de Referência para a contratação desta consultoria e de como será a participação dos agentes ambientais indígenas no processo e a interface entre o Plano de Monitoramento e a Formação de Agentes Ambientais Indígenas levaram mais tempo do que o previsto inicialmente. O TdR encontra-se praticamente pronto e deverá ser lançado até o início de setembro próximo.

#### Atividade: Aquisição de caminhonetes pick up 4x4

Devido às discussões com as coordenações regionais da Funai, o Departamento Legal da TNC, reavaliamos esta atividade de adquirir carros para o Projeto. Questões de segurança, de quem ficaria responsável pelos veículos, quem poderia dirigir os automóveis, as demandas dos índios por locomoção foram alguns dos fatores que pesaram nesta avaliação. Discutimos com a equipe do Fundo Amazônia a possibilidade de trocar a aquisição de veículos por fretes pontuais para o desenvolvimento das atividades.

### **Componente 3: Fortalecimento institucional e técnico de representações indígenas e de instituições públicas relacionadas**

#### **Atividade: alocação da equipe técnica ao componente 3**

O projeto previa inicialmente a contratação de imediato de um profissional para trabalhar junto às organizações indígenas visando seu fortalecimento e preparação para gerir recursos do projeto para desenvolvimento dos PGTA's de cada uma das regiões. Porém, as discussões iniciais com as lideranças indígenas identificaram que a prioridade imediata seria da contratação de consultorias para ajudarem as lideranças a discutirem e refletirem sobre o modelo de organização que eles vão querer desenvolver. Com a exceção dos Wajãpi, que já têm uma estrutura de organização sólida e que está funcionando, as outras 3 regiões ainda não atingiram um estágio de uma estrutura administrativa que esteja funcionando. Desta forma, a contratação deste profissional será rediscutida uma vez o Projeto conseguir organizar as estruturas administrativas das 4 regiões.

#### **D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO**

Encaminhado em outro arquivo (Relatório Financeiro).

#### **E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS**

Encaminhado em outro arquivo (Relatório Financeiro).

#### **F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS**

Encaminhado em outro arquivo (Relatório Financeiro).

#### **G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA**

Encaminhado em outro arquivo (Relatório Financeiro).

#### **H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO**

Deve ser enviada como anexo a este relatório, a planilha do Plano de Monitoramento do projeto, acordada entre o beneficiário e o BNDES, preenchida em sua coluna "Dados Coletados".

Os dados coletados pelo beneficiário deverão ter como data-base a do término do período de acompanhamento coberto pelo Relatório de Desempenho ou data anterior próxima a esta.

- Anexo ao relatório.

#### **I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET**

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

**Link(s):**

<http://www.tnc.org.br/por-que-a-tnc/trabalhamos-em-parceria/nossos-apoiadores/nossos-apoiadores-bndes-indigena.xml>

## **J) FOTOS DO PROJETO**

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, devem ser enviadas também as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

- Anexo ao relatório.

## **K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO**

Devem ser enviados depoimentos sobre os resultados e impactos do projeto, bem como sobre outros aspectos do projeto considerados relevantes, prestados por beneficiários, parceiros ou por membros da equipe responsável pelo projeto. Esses depoimentos (ou trechos) poderão vir a ser utilizados na divulgação do projeto e seus resultados.

O depoimento deve ser enviado com assinatura do seu autor e se possível acompanhado de sua fotografia em alta resolução. Adicionalmente, para cada depoimento e fotografia, devem ser enviados também autorização de uso de imagem e depoimento e termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

- Anexo ao relatório.

## L) ASPECTOS AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Aspectos Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.

- Não houve aspectos ambientais relevantes no período reportado.

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.



---

Helcio Marcelo de Souza  
Coordenador da Estratégia Indígena da TNC